

**MINISTÉRIO DA DEFESA  
COMANDO DA AERONÁUTICA**



**INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE  
ACIDENTES AERONÁUTICOS**

**ICA 3-13**

**PROGRAMA DE SUPERVISÃO CONTÍNUA DO  
SIPAER QUANTO AOS INDICADORES DE  
CONFORMIDADE DAS AUDITORIAS DA OACI**

**2012**

**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**



**INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE**  
**ACIDENTES AERONÁUTICOS**

**ICA 3-13**

**PROGRAMA DE SUPERVISÃO CONTÍNUA DO**  
**SIPAER QUANTO AOS INDICADORES DE**  
**CONFORMIDADE DAS AUDITORIAS DA OACI**

**2012**



**MINISTÉRIO DA DEFESA**  
**COMANDO DA AERONÁUTICA**  
**CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**

PORTARIA Nº 45-T/DDOC, DE 14 DE JUNHO DE 2012.

Aprova a edição do Programa de Supervisão Contínua do SIPAER Quanto aos Indicadores de Conformidade das Auditorias da OACI

**O CHEFE DO CENTRO DE INVESTIGAÇÃO E PREVENÇÃO DE ACIDENTES AERONÁUTICOS**, de conformidade com o previsto no item “I”, do art. 4º do Regulamento do CENIPA, aprovado pela Portaria nº 490/CG3, de 30 de agosto de 2011, resolve:

Art. 1º Aprovar a edição da ICA 3-13 "PROGRAMA DE SUPERVISÃO CONTÍNUA DO SIPAER QUANTO AOS INDICADORES DE CONFORMIDADE DAS AUDITORIAS DA OACI", que com esta baixa.

Art. 2º Esta Portaria entra em vigor na data de sua publicação.

Brig do Ar LUÍS ROBERTO DO CARMO LOURENÇO  
Chefe do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos

(Publicada no BCA nº 151, de 8 de agosto de 2012)

## SUMÁRIO

<b>PREFÁCIO</b> .....	5
<b>1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES</b> .....	7
1.1 FINALIDADE .....	7
1.2 OBJETIVOS .....	7
1.3 ÂMBITO .....	7
<b>2 INDICADORES DE CONFORMIDADE</b> .....	8
<b>4ºDISPOSIÇÕES FINAIS</b> .....	10
<b>REFERÊNCIAS</b> .....	11
<b>Anexo - Planejamento da ações de transição para o USOAP-CMA</b> .....	12

## **PREFÁCIO**

Os países signatários da Convenção sobre Aviação Civil Internacional, assinada em 7 de dezembro de 1944, na cidade de Chicago, assumiram o compromisso de promover o desenvolvimento seguro e ordenado da aviação civil internacional, praticando o mais alto grau possível de uniformidade em suas regulamentações nacionais.

Desse modo, o Brasil, como signatário dessa Convenção, promulgada no País pelo Decreto 21.713, de 27 de agosto de 1946, assumiu o compromisso de adotar as medidas necessárias para assegurar que as operações da aviação civil em seu território obedeçam às regras e regulamentos nacionais, os quais devem estar em conformidade com as normas e métodos recomendados decorrentes daquela Convenção.

A Convenção de Chicago também criou a Organização de Aviação Civil Internacional (OACI), com sede em Montreal/Canadá, com o propósito principal de assegurar o cumprimento das disposições conveniadas.

Assim, as “Normas e os Métodos Recomendados” (SARPs) emitidos pela OACI por meio dos Anexos à Convenção, bem como os demais documentos de orientação a eles associados, servem de guias para balizar a atividade aeronáutica nos Estados, visando a segurança de voo.

Com o intuito de promover a elevação dos níveis de segurança, a OACI passou a realizar, a partir de 1995, auditorias nos Estados Contratantes, com o objetivo de verificar o grau de efetivo cumprimento dos compromissos assumidos na Convenção sobre Aviação Civil Internacional.

De caráter voluntário e custeadas pelos próprios Estados, aquelas auditorias eram restritas ao Anexo 1 (Licença de Pessoal), Anexo 6 (Operações de Aeronaves) e Anexo 8 (Aeronavegabilidade).

Entretanto, a partir de 1999, a Assembleia da OACI instituiu o Programa Universal de Auditorias de Supervisão da Segurança de Voo (Universal Safety Oversight Audit Programme - USOAP), que assumia um caráter mandatório, passando a ser custeado pelo orçamento da própria Organização.

Os resultados obtidos nessas auditorias confirmaram a existência de problemas sistêmicos em muitos Estados, levando a OACI a adotar uma nova abordagem para o USOAP, denominada Comprehensive System Approach (CSA), passando a avaliar o estágio de implementação das provisões de segurança de voo constantes de todos os Anexos à Convenção, à exceção do Anexo 9 (Facilitação) e do Anexo 17 (Segurança da Aviação Civil).

Desse modo, as auditorias da OACI passaram a contemplar também a área de Investigação e Prevenção de Acidentes e Incidentes (AIG) entre outras.

O Brasil foi auditado em maio de 2009 e obteve o excelente índice de 96% de conformidades com as SARPs da OACI na área de investigação e prevenção de acidentes e incidentes, sob a responsabilidade do CENIPA, o melhor índice do mundo, nesta área.

Com o ciclo atual de auditoria definido para terminar no final de 2010, a 37ª Sessão da Assembleia da OACI, realizada em outubro de 2010, aprovou a Resolução A-37-5

**ICA 3-13/2012**

que define um novo enfoque para o USOAP, evoluindo de auditorias programadas para um monitoramento contínuo, denominado de Continuous Monitoring Approach (CMA), que deverá incorporar a análise de fatores de riscos à segurança em cada Estado.

O CMA será um sistema estabelecido com a finalidade de monitorar a capacidade de vigilância dos Estados através de uma central de dados que harmonizará informações recebidas de diferentes fontes relacionadas com a segurança de voo.

Assim, o USOAP será capaz de identificar a necessidade de realizar uma auditoria completa em um determinado Estado, ou apenas uma visita com a finalidade de verificar problemas específicos, ou ainda, outros tipos de intervenções tais como assistência técnica ou operacional.

Como o CMA será implementado somente a partir de janeiro de 2013 é importante que o SIPAER se prepare para este novo ciclo de supervisão ainda durante o período de transição, tendo como foco a responsabilidade de manter o seu excelente índice de conformidade apresentado na auditoria anterior.

Como consequência, torna-se essencial o estabelecimento de um programa efetivo de preparação e acompanhamento do Sistema.

## **ICA 3-13/2012**

### **1 DISPOSIÇÕES PRELIMINARES**

#### **1.1 FINALIDADE**

O presente Programa tem por finalidade manter o elevado grau de conformidade do CENIPA e dos SERIPA em relação às exigências estabelecidas pela OACI por meio de seu programa de auditorias (USOAP-CMA).

#### **1.2 OBJETIVOS**

1.2.1 Estabelecer ações a serem executadas pelo CENIPA e pelos SERIPA concernentes à transição da abordagem abrangente (CSA) a abordagem de monitoramento contínuo (CMA) do Programa USOAP, para que o SIPAER esteja pronto para se submeter a este novo ciclo de auditorias da OACI, até dezembro de 2012.

1.2.2 Estabelecer ações a serem executadas pelo CENIPA e pelos SERIPA para garantir a manutenção do elevado grau de conformidade do Brasil com relação aos requisitos da OACI relativos à investigação e prevenção de acidentes e incidentes.

1.2.3 Orientar os órgãos envolvidos nas auditorias da OACI no cumprimento de suas responsabilidades em relação ao novo enfoque USOAP-CMA.

#### **1.3 ÂMBITO**

O presente Programa aplica-se ao CENIPA e aos SERIPA.

## **2 INDICADORES DE CONFORMIDADE**

2.1 Ao longo do desenvolvimento do Programa USOAP, diversas ferramentas foram concebidas e implementadas pela OACI para o efetivo levantamento das condições de vigilância dos Estados em face dos requisitos estabelecidos pela Convenção de Chicago, seus Anexos e a documentação de orientação emitida por aquela Organização.

2.2 Recentemente, foi desenvolvido um website para concentrar todas as informações dos Estados, pertinentes ao USOAP.

2.3 Atualmente, as principais ferramentas empregadas pela OACI são:

- Questionário sobre as Atividades Aeronáuticas do Estado (SAAQ);
- Lista Eletrônica de Diferenças (EFOD);
- Lista de Verificação de conformidades (CC); e
- Protocolos USOAP-CMA

2.4 A alimentação daquele website será feito pelos representantes do COMAER e da ANAC credenciados junto à OACI, denominados Coordenadores Nacionais de Vigilância Operacional e Coordenadores Setoriais de Vigilância Operacional.

2.5 No âmbito do SIPAER, caberá ao Coordenador Setorial promover as ações necessárias ao levantamento das informações que alimentarão o website da OACI.



### 3 RESPONSABILIDADES DO CENIPA

3.1 Em conformidade com o PCA 121-1, cabe ao CENIPA:

- a) Atuar em coordenação com o DECEA e a ASOCEA no trato dos assuntos relativos à segurança operacional do controle do espaço aéreo brasileiro, concernentes ao planejamento, gerenciamento e controle das atividades relacionadas com a investigação de acidentes aeronáuticos;
- b) Assessorar o Coordenador Nacional nos assuntos pertinentes à investigação de acidentes aeronáuticos;
- c) Preencher os protocolos USOAP-CMA, relativos à investigação de acidentes, dentro do prazo estipulado, utilizando a estrutura on-line;
- d) Manter atualizado, junto à OACI, o Questionário sobre as Atividades Aeronáuticas do Estado (SAAQ) e da Lista de Eletrônico de Diferenças (EFOD), relacionados com os assuntos de investigação de acidentes aeronáuticos;
- e) Estar em condições de empregar o enfoque CMA implantado pela OACI, a partir de janeiro de 2013;
- f) Indicar profissionais, quando for o caso, para participarem de workshops a serem ministrados pela OACI, em cada Região, acerca da implantação do CMA;
- g) Manter atualizado, junto à OACI, o Plano de Ações Corretivas (PAC) relativo aos assuntos de investigação de acidentes aeronáuticos, decorrente do ciclo de auditorias USOAP-CSA;
- h) Continuar a promover a permanente atualização e aperfeiçoamento da legislação, incorporando as SARPs emitidas pela OACI relativas à investigação de acidentes aeronáuticos; e
- i) Continuar a identificar e manter a OACI informada acerca das diferenças que possam existir entre as normas nacionais e as disposições de seus anexos.

3.2 Como consequência, as diversas ações estabelecidas no Anexo A desta ICA deverão ser desenvolvidas, observando-se os prazos lá especificados, de modo a permitir que o CENIPA cumpra com suas responsabilidades relacionadas ao USOAP.

**4 DISPOSIÇÕES FINAIS**

4.1 Esta instrução entra em vigor na data de sua publicação.

4.2 Os casos não previstos serão resolvidos pelo Chefe do CENIPA.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei no 7.565, de 19 de dezembro de 1986. Dispõe sobre o Código Brasileiro de Aeronáutica. [Brasília-DF], dez. 1986.

\_\_\_\_\_. Decreto no 87.249, de 07 de junho de 1982. Dispõe sobre o Sistema de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos e dá outras providências. [Brasília-DF], jun. 1982.

\_\_\_\_\_. Comando da Aeronáutica. **Regulamento do Centro de Investigação e Prevenção de Acidentes Aeronáuticos: ROCA 21-48.** [Brasília-DF], 2011.

\_\_\_\_\_. **Plano para o Emprego do Método de Supervisão Contínua nas Auditorias da OACI: PCA 121-1** [Brasília-DF], 2011

ORGANIZAÇÃO DA AVIAÇÃO CIVIL INTERNACIONAL. **EB 2009/27. Transición del Programa Universal de Auditoría de la Vigilancia de la Seguridad Operacional a un Enfoque de Supervisión Continua con Misiones de Validación Coordinadas de la OACI.** [Montreal]: ICAO, 2009.

\_\_\_\_\_. **HLSC 2010-WP/3 da High-Level Safety Conference 2010. Universal Safety Oversight Audit Programme Comprehensive Systems Approach: Audit Results and the Evolution of the Programme Beyond 2010 Using a Continuous Monitoring Approach.** [Montreal]: ICAO, 2009.

\_\_\_\_\_. **C-WP/13497 da 189ª Sessão do Conselho. Progress Report on OACI Audit Activities: USOAP and USAP.** [Montreal]: ICAO, 2010.

\_\_\_\_\_. **Resolutions Adopted by the 37th Assembly. Resolution A37-5 – The Universal Safety Oversight Audit Programme (USOAP) Continuous Monitoring Approach.** [Montreal]: ICAO, 2010.

## Anexo - Planejamento das ações de transição para o USOAP-CMA

Nº	AÇÃO	RESPONSÁVEL	PRAZO
1	Informar à OACI a progressão das ações corretivas estabelecidas no PAC decorrente da auditoria ocorrida em maio de 2009	CEL R1 CAMARGO	Até 01 JUL 2012
2	Planejar as ações necessárias ao preenchimento dos protocolos USOAP-CMA	CEL R1 CAMARGO	Até 01 JUL 2012
3	Fornecer os dados atualizados referentes aos atrasos na emissão de notificações, <i>interim report</i> , relatório final e ADREP	Chefe da DAC	Até 31 JUL 2012
4	Concluir a atualização do SAAQ relacionado com os assuntos de investigação e prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos	CEL R1 CAMARGO	Até 01 SET 2012
5	Fornecer os dados atualizados referentes aos atrasos na emissão de notificações, <i>interim report</i> , relatório final e ADREP	Chefe da DAC	Até 30 SET 2012
6	Apresentar documentação proposta referente à formação inicial, avançada e reciclagem de investigador da aviação civil	Chefe da DFA	Até 31 OUT 2012
7	Realizar auditoria interna no CENIPA e nos SERIPA, aplicando os protocolos e o <i>checklist compliance</i>	CEL R1 CAMARGO	Até 10 NOV 2012
8	Apresentar plano de ações corretivas para as não conformidades encontradas nas auditorias internas	Chefes da DAC, DFA e SERIPA	Até 20 NOV 2012
9	Fornecer os dados atualizados referentes aos atrasos na emissão de notificações, <i>interim report</i> , relatório final e ADREP	Chefe da DAC	Até 20 DEZ 2012
10	Comprovar saneamento de não conformidades encontradas em auditoria interna	Chefes da DAC, DFA e SERIPA	Até 20 DEZ 2012
11	Concluir o preenchimento <i>on-line</i> dos protocolos USOAP-CMA relativos à investigação e prevenção de acidentes e incidentes aeronáuticos	CEL R1 CAMARGO	Até 31 DEZ 2012
12	Estar em condições de empregar a nova metodologia USOAP-CMA implantada pela OACI	CENIPA	A partir de 1 JAN 2013